



COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE ANTICOAGULANTES ORAIS E PARENTERAIS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

LEONARDO DITADI VIEIRA; MARIANA PILTCHER RECUERO

Introdução: A fibrilação atrial é um tipo de taquicardia supraventricular extremamente relevante no contexto clínico, sobretudo, em virtude da sua associação com acidentes vasculares encefálicos. Assim, a anticoagulação é fundamental em pacientes com essa condição cardíaca. **Objetivo:** Comparar a eficácia dos anticoagulantes orais diretos e antagonistas da vitamina K em pacientes com fibrilação atrial em relação à ocorrência de AVEs. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica por meio da base de dados Pubmed utilizando os descritores atrial fibrillation AND anticoagulation, foram selecionados apenas artigos em inglês, com o texto completo disponível e publicados nos últimos 5 anos (2019-2024), totalizando 171 estudos. Dessa seleção de artigos, foram incluídos ensaios clínicos randomizados que comparassem anticoagulantes orais diretos e antagonistas da vitamina K e tivessem como desfecho o acontecimento de AVEs. A busca foi realizada em fevereiro de 2024 e, após a leitura de títulos e resumos, 19 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. **Resultados:** 11 artigos foram avaliados na síntese. Destes, 5 referem que os anticoagulantes orais diretos são vantajosos em relação aos antagonistas da vitamina K para o desfecho estudado; 4 afirmam que não houve diferenças significativas; 1 que há superioridade do anticoagulante oral apenas em pacientes com o risco para AVE elevado e 1 preconiza que o benefício varia de pessoa para pessoa, sugerindo um tratamento personalizado. Além disso, em 7 ensaios constatou-se uma menor ocorrência de efeitos adversos por parte dos anticoagulantes orais diretos. **Conclusão:** Com base nos resultados coletados, essa revisão bibliográfica sugere a utilização dos anticoagulantes orais diretos em pacientes com fibrilação atrial, visto que, de forma geral, eles foram mais eficazes para o desfecho acidente vascular encefálico e culminaram com menos efeitos adversos em relação aos antagonistas da vitamina K.

Palavras-chave: Fibrilação atrial, Acidente vascular encefálico, Anticoagulante oral direto, Antagonista da vitamina k, Arritmia cardíaca.